



Trabalhos Científicos

Título: Ensino Da Reanimação Neonatal Para Parteiras Tradicionais

Autores: ROSSICLEI DE SOUZA PINHEIRO (UFAM); MARYNEA DO VALE NUNES (UFMA); LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (UNESP); MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA (UNIFESP); RUTH GINSBURG (UNIFESP); INSTRUTORES REANIMAÇÃO NEONATAL (SBP)

Resumo: Introdução: No Brasil as taxas de mortalidade neonatal representam mais de 50% da mortalidade infantil e muitos nascimentos são assistidos por parteiras em domicílio. A capacitação das parteiras pode melhorar o prognóstico neonatal. Objetivos: avaliar os conhecimentos das parteiras tradicionais antes e após o curso de reanimação neonatal e a retenção destes conhecimentos três meses depois do treinamento. Método: Estudo longitudinal de corte transversal, com entrevista das parteiras antes, após e três meses depois do treinamento em reanimação neonatal para parteiras tradicionais da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), nas regiões norte e nordeste do Brasil, no ano de 2012. Incluídas 155 parteiras não indígenas, que participaram dos treinamentos. Variáveis independentes: idade, escolaridade e experiência prévia. Desfecho: respostas ao questionário padrão, baseado nos ensinamentos do curso de reanimação da SBP. Na análise univariada foram utilizados utilizados os testes de McNemar e do Quiquadrado. Na análise multivariada foi ajustado um modelo de equação de estimação generalizada no tempo, com controle de idade da idade, grau de instrução e número de partos. Resultados: Antes do curso as parteiras sabiam pouco sobre reanimação neonatal, mas tinham noções básicas sobre os passos iniciais. Após o curso houve aumento significativo dos conhecimentos em todos os tópicos ensinados. Depois de três meses vários conhecimentos não foram retidos, mas, comparado ao que sabiam antes do curso, apresentavam maior conhecimento em todos os aspectos da reanimação, sendo o resultado mais animador o aumento persistente nos conhecimentos sobre ventilação com balão e máscara. Conclusão: As parteiras tradicionais têm pouco conhecimento sobre reanimação neonatal e o curso aumentou significativamente os conhecimentos. Após três meses houve perda de conhecimento, mas comparado ao que sabiam antes, mostraram maior conhecimento em todos os aspectos avaliados. O curso de reanimação neonatal para parteiras deve ser um programa de educação continuada.